

Artigo Original

Tenepes: Meta Prioritária na Proéxis

Penta: Priority Goal in Existential Program

Teneper: Meta Prioritaria en la Proexis

Wildenilson Sinhorini*

* Administrador e especialista em Gestão Acadêmica. Voluntário da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

wildenilson.sinhorini@gmail.com

Palavras-chave

Aceleração da história pessoal
Alavancagem da proéxis
Interassistência multidimensional
Prioridade proexológica

Keywords

Acceleration of personal history
Existential program booster
Existential program priority
Multidimensional Interassistance

Palabras-clave

Aceleración de la historia personal
Inter-asistencia multidimensional
Palancaje de la proexis
Prioridad proexológica

Artigo recebido em: 18.05.2014.

Aprovado para publicação em: 27.10.2014.

Resumo:

O artigo apresenta reflexões, através da pesquisa bibliográfica e autovivências, sobre a importância da tenepes como prioridade proexológica. Objetiva contribuir na compreensão da razão pela qual o intermissivista deve priorizar a realização de tal técnica assistencial na consecução da autoproéxis. Buscando responder ao questionamento sobre a razão em priorizar a tenepes na consecução da proéxis, enquanto hipótese, demonstra ser a tenepes um elemento de alavancagem proexológica.

Abstract:

The article looks to present reflections through bibliographical research and self-experiences, on the importance of penta as an existential program priority. The objective is to contribute in the understanding of the reason for which the intermissiviste should prioritize the realization of such assistential technique in the attainment of the self-existential program. Looking for to answer the questioning about the reason in prioritizing the penta in the attainment of the existential program, while hypothesis, demonstrates penta as an element for the boosting of the Existential program.

Resumen:

El artículo presenta reflexiones a través de la investigación bibliográfica y de auto-vivencias, sobre la importancia de la teneper cual prioridad proexológica. El objetivo es contribuir para la comprensión de la razón, por la cual el intermisivista debe priorizar la realización de tal técnica asistencial en la consecución de la auto-proexis. Se busca responder a tal cuestionamiento, como hipótesis, considerando a la teneper en la condición de palanca proexológica.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O artigo traz reflexões sobre a importância da prática da tenepes no contexto proexológico objetivando contribuir na compreensão da razão pela qual o intermissivista deve priorizar a realização de tal técnica assistencial na consecução da autoproéxis.

Método. Para o desenvolvimento dos argumentos e compreensão do tema, o autor realizou pesquisa bibliográfica de temas relacionados às especialidades conscienciológicas da Tenepessologia, Priorologia e Proexologia e nas suas autovivências relacionadas à prática da tenepes.

Premissas. Para auxiliar na compreensão do tema, eis três *premissas* em ordem lógica:

1. **Prioritário.** A meta prioritária na proéxis é o objetivo preferencial na vida intrafísica, com repercussão direta na evolução consciencial pessoal, planejada no período intermissivo e parte integrante da proéxis.

2. **Convergência.** A convergência de esforços naquilo que é prioritário perante a evolução demonstra o nível de discernimento consciencial. O mais inteligente é não ir contra o inevitável, e o alcance de metas evolutivas é o caminho natural a percorrer.

3. **Metas.** Acerta mais quem tem metas, pois dessa forma é possível priorizar, decidir e mensurar os resultados alcançados. A meta é uma unidade de medida da especialidade Proexologia.

Questão. A problemática que a pesquisa visou elucidar é: *qual a razão do proexista considerar a tenepes uma prioridade na sua proéxis?*

Hipótese. Para solucionar a questão, levanta-se como hipótese o fato de a tenepes ser compreendida na condição de um meio na alavancagem da proéxis, em decorrência da interassistencialidade multidimensional.

Argumentologia. A Argumentologia utilizada no artigo organiza o desenvolvimento do tema na seguinte ordem funcional:

1. **Aplicabilidade.** As utilidades e benefícios da tenepes.
2. **Decidibilidade.** Os fatores que auxiliam na decisão pela tenepes.
3. **Proexibilidade.** As influências na proéxis e adaptações necessárias.

I. APLICABILIDADE

Cláusula. Como explica Vieira (2007, p. 751), no verbete *Cláusula Pétrea*, a *tenepes é um dos meios de se trabalhar a proéxis*. Trata-se de uma conquista pessoal e evolutiva que facilita em alto nível a *interassistencialidade*, uma cláusula pétrea, indispensável para aqueles que almejam o compléxis.

Compromisso. A Tenepes é um compromisso para o resto da vida, com repercussões diretas na proéxis pessoal. A doação de energias diariamente com horário programado é o momento de interação do proexista com a equipe multidimensional.

Ferramenta. Ao modo de uma ferramenta, enquanto meio utilizado na realização de uma tarefa, a tenepes, quando compreendida de tal forma, potencializa a proéxis pessoal. Sua prática é um facilitador de atividades interassistenciais.

Anticonflitividade. A assistência às consciexes enfermas, com holopense entrópico, exige que a psicofera do tenepessista seja anticonflitiva ou antientrópica, o que ocasiona um choque energético saudável que possibilita bem-estar ao assistido. Por isso, o aproveitamento melhor da vida – tempo e espaço – faz com que o tenepessista tenha uma postura mais auto-organizada consciencialmente e anticonflituosa.

Autoincorruptibilidade. Não há espaço para autocorrupções na prática da tenepes. Normalmente, uma postura anticosmoética ocasiona contrafluxo para o tenepessista, e demonstra que algo está errado. A persistência nas ações erradas provoca uma insustentabilidade na vida do praticante.

Conquistas. Com o desenvolvimento da prática da tenepes, algumas conquistas evolutivas são alcançadas pelo tenepessista veterano resultado dos autoesforços perante a interassistencialidade. Eis dez exemplos, organizados em ordem alfabética, de conquistas práticas alavancadas pela tenepes:

-
01. **Amparabilidade.** Interação multidimensional positiva, normalmente percebida através de banhos de energia e projeções lúcidas assistenciais.
 02. **Anticonflitos.** Eliminação de conflitos pessoais sobre determinadas decisões e posturas.
 03. **Autopesquisa.** Postura permanente de autopesquisador multidimensional.
 04. **Epicon.** Desenvolvimento do epicentrismo consciencial.
 05. **Fraternismo.** Sentimento de fraternidade em relação aos seres vivos.
 06. **Pacifidade.** Inexistência de brigas com pessoas próximas.
 07. **Reciclagens.** Promoção de recins e recéis periódicas para acerto do rumo do desenvolvimento do cronograma da sua proéxis.
 08. **Reconciliações.** Superação de sentimentos de mágoa ou raiva, vivenciando na prática o binômio admiração-discordância e as reconciliações.
 09. **Somática.** Cuidado maior com o soma e valorização da vida intrafísica.
 10. **Verpons.** Acesso a verdades relativas de ponta (verpons) e compreensão teática das gestações conscienciais.

Indicador. Um indicador da eficiência da tenepes é o número de consciências atendidas – intra e extrafísicamente.

Saldo. O importante é a lucidez razoável da demanda interassistencial, pois em muitos casos não há como saber em detalhes quais foram as repercussões assistenciais. Contudo, um tenepessista que fica isolado na convivência intrafísica, interagindo com poucas pessoas e as consequências do seu trabalho sem alcance maior, deve ponderar quanto à eficiência da prática da *Tenepes* e identificar possíveis mudanças necessárias para ampliar a assistência.

II. DECIDIBILIDADE

Coparticipação. Considerando que o amparador é coparticipante extrafísico nas práticas da tenepes, a técnica ocorre em equipe, com raízes multidimensionais, e não é possível ser realizada somente através do desejo unilateral do tenepessista.

Amparabilidade. Quanto mais afinidade e lucidez houver entre o tenepessista e o amparador que superintende os trabalhos, maior desenvolvimento ocorrerá para ambos. É uma situação que pode levar anos para ser atingida, pois se trata de uma condição complexa e exige investimento constante por parte do praticante. O aprendizado é diário.

Início. O mais inteligente antes de iniciar a tenepes é observar indicadores extrafísicos que já apontam o trabalho multidimensional com os amparadores repercutindo na proéxis. Em geral, o praticante percebe antes que já está envolvido com a interassistência em equipe e a tenepes apenas chancela a condição do trabalho já em desenvolvimento.

Tempo. A prática da tenepes faz parte de muitas proéxis; a questão é o tempo certo ou oportuno para iniciar a técnica. Auxiliam na decisão de iniciar a prática, listados em ordem alfabética, os dez itens a seguir:

01. **Bioenergias.** Autovivência da mobilização básica das energias.
02. **Conscienciometria.** Identificação dos trafores, trafores e trafais.

03. **CPC.** Diagnóstico das posturas cosmoéticas e profilaxia das anticosmoéticas.
04. **Maxifraternidade.** Compreensão da importância da maxifraternidade.
05. **Medos.** Superação do medo de consciex e da morte.
06. **Parapsiquismo.** Compreensão e autovivência de alguns fenômenos parapsíquicos.
07. **Porão.** Superação da fase de porão consciencial.
08. **Proéxis.** Priorização da consecução da proéxis.
09. **Tares.** Compreensão da tares como assistência prioritária.
10. **Técnica.** Utilização de uma das técnicas evolutivas, a invéxis ou a recéxis.

Ansiedade. Na realização da tenepes, não há espaço para ansiedade. A conscin que possui sentimento de insegurança ou dúvida em relação ao início da tarefa energética pessoal não deve começá-la.

Heterocríticas. Ajuda na decisão de iniciar a tenepes a troca de informações com tenepessistas veteranos. A abertura para críticas já demonstra sinal de maturidade e convivência saudável em grupo. É muito mais difícil consertar o erro de ter começado na hora errada do que receber um conselho de “*não é o momento*”. Saber esperar é sinal de Inteligência Evolutiva (IE).

Estudo. A tenepes é uma técnica, e por isso possui métodos e maneiras otimizadas de ser realizada. O estudo do como desempenhá-la facilita e poupa esforços desnecessários na consecução da proéxis.

III. PROEXIBILIDADE

Megadesafio. A prática da tenepes influencia diretamente a proéxis do tenepessista, e é realizada para o restante da vida humana do praticante.

Assistencialidade. Segundo a *lei proexológica da assistencialidade* (VIEIRA, 2011, p. 20), o executor da proéxis é a primeira consciência a ser assistida ou beneficiada por ela.

Tenepescentrismo. Com base no conceito da tenepes e proéxis, o autor Loche (2009, p. 33 a 36), considera a hipótese da tenepes monopolizar a vida do proexista, em decorrência da importância da técnica e suas repercussões na evolução pessoal.

Auto-organização. Em decorrência do tenepescentrismo, o proexista necessita coordenar seus recursos pessoais visando o bom desempenho da assistencialidade e o efetivo cumprimento da proéxis. Isto é, convergir seus esforços para uma gestão eficaz da proéxis.

Áreas da vida. Segundo a *Proexologia*, a tenepes influencia diretamente em quatro áreas da vida, destacadas a seguir em ordem alfabética:

1. **Bioenergética.** A tenepes exige o domínio básico das energias.
2. **Dupla evolutiva.** A tenepes exige a ausência de carências afetivas e sexuais, sendo fundamental o papel do parceiro(a), potencializando a doação de energias assistenciais quando for uma dupla evolutiva.
3. **Intelectualidade.** A tenepes exige o desenvolvimento da racionalidade e o discernimento através das autopesquisas, registros pessoais e gescons.
4. **Profissão.** A tenepes exige a sobrevivência humana já assentada, sem parasitismo ou dependências.

Multidimensionalidade. A tenepes também possibilita à conscin interagir diariamente com a dimensão extrafísica através das consciexes assistidas e amparadores. Tal interação possibilita o encontro diário com a real paraprocedência da consciência, ocasionando recuperação de cons que vão ajudar na compreensão da proéxis pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Megaprioridades. O professor Vieira (2004, p. 463) explica que a conscienciometria, através do Conscienciograma, desafia o leitor, na condição de conscin, a obter – em ordem cronológica funcional – 30 conquistas pessoais, prioritárias, pela vontade. A tenepes foi posicionada na 24ª posição, antecede apenas seis itens: Epicon (25º), Ofiex (26º), entrevista com um Serenão (27º), Compléxis (28º), Moréxis (29º) e Desper-ticidade (30º).

Importância. Através dessa escala de megaprioridades é possível constatar que a tenepes ocupa uma posição de grande importância no processo evolutivo individual; faz parte dos Cursos Intermissivos mais avançados e é meta dos proexólogos.

Conclusão. A convergência de esforços no cumprimento da proéxis, fator prioritário perante a evolução pessoal, faz da tenepes uma meta lógica e um caminho natural para quem pretende alcançar outros degraus na evolução.

REFERÊNCIAS

1. **Loche**, Laênio; *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13.; N. 1; Foz do Iguaçu, PR; Jan./Mar., 2009; páginas 33 a 36.
2. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 2 Vols.; 2.494 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 720 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 16 endereços; 2.892 enus.; estatísticas; 6 filmografias; 1 foto; 720 frases enfáticas; 5 índices; 1.722 neologismos; 1.750 perguntas; 720 remissologias; 16 siglas; 50 tabs.; 135 técnicas; 16 *websites*; 603 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 12 cm; enc.; 3ª Ed. Protótipo – rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 751.
3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 463.
4. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 20.